



Efeito de lâminas de irrigação no desempenho agrônômico de limeira-ácida ‘Tahiti’ sobre diferentes porta-enxertos

Luana Laís de Almeida dos Santos¹, Lorena da Paixão Oliveira², Lucas da Silva Costa³ e Maurício Antônio Coelho Filho⁴

¹Engenheira-agrônoma, mestranda em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA; ²Agroecóloga, mestre em Produção Vegetal no Semiárido do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Guanambi; ³Engenheiro-agrônomo, doutorando em Genética e Biologia Molecular na Universidade Estadual de Santa Cruz; ⁴ Engenheiro-agrônomo, doutor em Irrigação em Drenagem, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

Introdução: A lima-ácida ‘Tahiti’ [*Citrus latifolia* (Yu.Tanaka) Tanaka] é a quinta fruta mais exportada do Brasil, sendo o volume correspondente a cerca de 82% da produção. O uso da irrigação para a cultura dos citros proporciona inúmeros benefícios tais como maior pegamento de flores e frutos, garantindo maior produtividade, melhor qualidade dos frutos, com maior tamanho e peso, bem como coloração acentuada, maior quantidade de óleo na casca, além de permitir, em determinadas condições, a colheita na entressafra.

Objetivo: Avaliar a interação porta-enxertos e disponibilidade de água no solo, visando a maximizar o uso eficiente de água de irrigação e desempenho agrônômico de plantas de lima-ácida ‘Tahiti’ em diferentes porta-enxertos.

Material e Métodos: O experimento foi conduzido em condições de campo ao longo dos anos de 2019, 2020 e 2021, em um pomar de limeira-ácida ‘Tahiti’ com diferentes porta-enxertos. O delineamento utilizado foi de blocos casualizados, em um esquema fatorial 5 x 4, sendo cinco porta-enxertos (‘Citrumelo Swingle’, ‘Flying Dragon’, ‘BRS Matta’, LVK x LCR-38 e HTR-069) e quatro regimes hídricos: cultivo em condições de sequeiro (S), irrigação permitindo 60% de esgotamento da água disponível no solo (ID 60), irrigação permitindo esgotamento de 50% (ID 50) e irrigação permitindo esgotamento de 30% (ID 30). O monitoramento da umidade foi realizado diariamente por meio da reflectometria no domínio do tempo (TDR). Foram analisadas as variáveis eficiência produtiva (Ep, kg planta⁻¹) e eficiência do uso da água (EUA, kg m⁻³ de água). A análise estatística foi realizada com o auxílio do programa estatístico SISVAR versão 5.3 submetido à análise de variância (ANOVA). As médias foram comparadas utilizando-se o teste de Tukey (p<0,05).

Resultados: O fator genótipo afetou a variável eficiência produtiva (Ep, kg planta⁻¹) ao longo do trabalho. Houve efeito do manejo de irrigação e do genótipo para eficiência do uso da água (EUA, kg planta m⁻³). A eficiência produtiva foi afetada pelos genótipos já no início das colheitas (anos de 2019, 2020 e 2021) e foi muito dependente do vigor das plantas. Ao longo do período estudado, a eficiência produtiva foi superior para plantas enxertadas em ‘Flying Dragon’ e ‘BRS Matta’, este sendo o genótipo mais eficiente nos meses iniciais de 2021 (janeiro a julho). O manejo de irrigação afetou isoladamente a Ep muito em função dos valores inferiores para a condição de sequeiro. Houve uma redução da EUA na ordem de 40% com o aumento da lâmina aplicada no ano de 2021. O genótipo ‘BRS Matta’ (11,62 kg m⁻³ de água), seguido do ‘Flying Dragon’, proporcionaram elevadas EUA para todos os quatro tratamentos que foram mais eficientes, quando associado ao manejo IP, assim como o mais eficiente na produção de frutos em condições de sequeiro (9,10 kg m⁻³ de água).

Conclusões: As respostas de produção e eficiência de uso de água de limeira-ácida são muito dependentes do porta-enxerto e das estratégias de manejo de irrigação. Dentre os porta-enxertos avaliados ao se aplicar o manejo com deficit de irrigação, o ‘BRS Matta’ e ‘Flying Dragon’ são alternativas em clima subúmido.

Significado e impacto do trabalho: As informações geradas são aplicáveis, em curto prazo, nos pomares irrigados de limeira-ácida, orientando o produtor para um manejo de irrigação que proporcione o melhor uso dos recursos hídricos. Além disso, contribui para o avanço científico voltado no desenvolvimento sustentável da citricultura no país.